

# FOMENTO E DIVULGAÇÃO DO CITY TOUR DA GRANDE DOURADOS

Eduarda Fernanda Finato<sup>1</sup>; Patrícia Cristina Statella Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Turismo da UEMS, Unidade de Dourados; [duda\\_finato@hotmail.com](mailto:duda_finato@hotmail.com)(Bolsista)

<sup>2</sup>Professora do Curso de Turismo da UEMS, Unidade de Dourados; [martinspatricia@uems.br](mailto:martinspatricia@uems.br)

Área Temática da Extensão: Cultura

## Resumo

O projeto City Tour da grande Dourados tem como objetivo principal ampliar o conhecimento dos aspectos turísticos e culturais do município. O projeto em questão, através de parcerias com hotéis e agências do trade turístico local bem como via redes sociais, pretende fomentar e agregar valor a história de Dourados tanto para moradores locais quanto para os visitantes que aqui chegam.

**Palavras-Chave:** City Tour da Grande Dourados. Turismo. Comunicação.

## Introdução

A indústria turística tem crescido bastante nos últimos anos, cada vez mais segmentada e com muitos campos de atuação, como o turismo tecnológico, religioso, cultural, de negócios, de sol e praia entre outros. Em Dourados, Mato Grosso do Sul damos destaque ao turismo cultural, devido a sua colonização por diversos povos e etnias, o que resulta em uma grande mistura de culturas, costumes e tradições.

Foi a partir dessa forte hibridização que a UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em parceria com o SEBRAE e o COMTUR no ano de 2006, deu início ao projeto “City Tour da Grande Dourados”, visando conscientizar a população local do potencial que a cidade possui.

Dourados possui pouco mais de 70 anos de emancipação política, e sua história ficou esquecida através de sua rápida industrialização e modernização, muitas de suas edificações mais antigas estão escondidas por outdoors do comércio central, e é dentro desse contexto que o projeto é trabalhado, atentando-se a pequenos detalhes da história do município que ainda se destacam, e de acordo com (TAVARES, 2002, p.22) “Os city tours possuem importante função de facilitar o consumo do produto turístico, principalmente em localidades onde seus componentes estejam desarticulados.”

Sendo esse um dos principais motivos de se articular um city tour em Dourados, nesse caso são preparados roteiros que englobem monumentos e praças que de maneira sutil e educativa contem a história da cidade.

O projeto procura conscientizar a população local sobre o potencial para o turismo cultural que a cidade possui, conscientizando desde crianças até adultos para que reconheçam seu potencial turístico, e com uma demanda cada vez maior já não é mais viável focar-se somente na comunidade local, mas sim nos visitantes que chegam na cidade, onde via parcerias com hotéis e agências que possam disseminar essa ideia, apresentando a cidade ao turista, que numa manhã ou tarde livre na cidade aproveitar a oportunidade de conhecê-la melhor.

Neste caso, são viabilizadas parcerias com os mesmos, afim de que vendam esse produto, para a publicidade do projeto a criação de *fan-pages* nas redes sociais, haja vista também a criação de um vídeo de apresentação do projeto, que fale de seus objetivos e dos resultados já obtidos.

## **Material e Métodos**

Para que seja atingido o objetivo geral proposto pretende-se visitar pessoalmente algumas agencias e hotéis da cidade de Dourados para apresentar e ofertar o projeto, procurando otimizar folders e banners que possam ser fixados nos determinados locais, onde mais tarde possa ser oferecido aos turistas que chegam.

Além dessas parcerias com hotéis e agencias locais para divulgação do projeto city tour da grande Dourados, também contamos com o apoio da prefeitura local, para que os passeios continuem a serem ofertados em escolas do município, demanda já existente.

Objetiva-se ainda a montagem de um vídeo com fotos e imagens de passeios já realizados e da própria cidade, para que este posteriormente seja disponibilizado tanto na pagina do curso quanto no blog referente ao laboratório de agencias e transportes que foi desenvolvido pela bolsista de 2011, e usado na apresentação do city tour nas escolas, agencias e hotéis.

O atendimento ao Laboratório de Agencias e Transportes é cumprido de acordo com as demandas existentes, solicitações do curso e dos professores referente a viagens e visitas técnicas e do próprio city tour.

Com foco na divulgação e marketing tanto para moradores quanto para agencias e hotéis locais que possam ofertar o passeio para demais indivíduos, contribuindo assim com a melhoria da imagem da cidade, mostrando o que ela tem de melhor tanto em questões paisagísticas quanto opções de lazer, agregando também valor a sua historia tão esquecida pela rápida industrialização.

## **Resultados e Discussão**

Até o presente momento, foi possível atender o terceiro objetivo específico, o qual se refere ao planejamento e organização das viagens e visitas técnicas do curso, também foram elaborados dois banco de dados: de todas as viagens técnicas realizadas em 2011 bem como do trade turístico local (hotéis, agências, organizadores de eventos dentre outros) que certamente auxiliará próximas demandas do laboratório.

Também atingiu-se parcialmente o segundo objetivo específico, ofertando o passeio para a comunidade local. Já foram realizados quatro passeios, sendo dois deles resultado da divulgação feita na 48ª Expoagro em Dourados, onde pela primeira vez o Sindicato Rural de Dourados pôde contar com o apoio dos acadêmicos do curso de turismo nas visitas ao Parque de Exposições “João Humberto de Carvalho” feita por escolas estaduais e municipais da cidade, que basicamente funcionou como um city tour pelas instalações do parque. O que foi muito proveitoso por parte dos acadêmicos que acabaram criando maior desenvoltura para lidar com públicos distintos, além disso, foi possível fazer o marketing dos laboratórios e projetos que existem no curso, essencialmente o city tour, onde coordenadores das escolas se mostraram muito interessados.

A Escola Municipal “Efantina de Quadros”, por exemplo, foi uma das escolas que visitou a Expoagro e posteriormente procurou o Laboratório de Agencias, tinha uma demanda de 75 alunos do 3º ano do ensino fundamental, nesse caso as crianças foram

divididas em 2 dias de passeio, no primeiro dia com o apoio da Medianeira foi cedido 1 ônibus para 47 crianças e no segundo dia 26 crianças em um micro-ônibus fretado, pago pelas mesmas. Foi notável a diferença entre os passeios, com o transporte cedido houve problemas mecânicos e o mesmo precisou ser trocado durante o trajeto, no segundo dia com o micro fretado, as atividades foram cem por cento proveitosas pela estrutura do ônibus que se mostrou confortável e seguro, possuía microfone, o que facilitou a comunicação e prendeu a atenção das crianças, haja vista que o numero de crianças foi menor e foi possível maior controle por parte das condutoras.

As crianças se mostraram bastante interessadas, afinal, algumas delas moram nas proximidades da escola que se localiza no Jardim Flórida II e não conheciam locais que o roteiro engloba, como: a Praça da Colônia Paraguaia, Monumento ao Colono em uma das entradas da cidade, a Usina Senador Filinto Muller e o próprio Museu Histórico de Dourados, entre outros lugares onde são contadas historias e fatos que montam o quebra cabeça da historia da cidade, como cita (TAVARES, 2002, p.16) “[...] a atratividade turística não está ligada apenas às características físicas existentes, mas tem significado quando inseridas em um contexto maior e analisada sua importância sob diversos aspectos históricos, sociais, culturais, ou mesmo ambientais.” Neste caso fica claro o estímulo que o projeto oferece a esse público a aprofundarem seu conhecimento ao que diz respeito a historia do município onde nasceram.

Apesar da proveitosa parceria já citada com o Sindicato Rural de Dourados, não tem sido possível contar com o apoio inicialmente previsto da empresa de transporte publico Medianeira e da Prefeitura de Dourados via Secretaria Municipal de Educação – SEMED. Isso tem prejudicado a realização dos passeios, pois a SEMED não tem cedido ônibus para as escolas e o contato com a Medianeira é difícil, e quando o conseguimos, os ônibus disponibilizados são de condições precárias o que chega a ser perigoso e desconfortável.

### **Agradecimentos**

A UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela viabilidade do projeto, via Projeto de Extensão via Edital 22/2011-PIBEX/UEMS; Ao Laboratório de Agências e Transportes pelo apoio na organização dos passeios, A Empresa SANESUL – Empresa de Saneamento do Mato Grosso do Sul, Ao Sindicato Rural de Dourados e a Secretaria de Serviços Urbanos de Dourados pelo apoio.

### **Referência**

TAVAREZ, Adriana de Menezes. *City Tour*. São Paulo: Aleph, 2002.